

A ABORDAGEM DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PRIMÁRIOS A PACIENTES COM INTOXICAÇÃO EXÓGENA

William Miranda Marmor, Kelly Cristina dos Santos, e-mail: williamarmor6@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Intoxicações exógenas são manifestações clínicas ou bioquímicas que manifestam no nosso organismo através de contato com substâncias tóxicas (Rabelo *et al.*, 2022).

Elas se apresentam de diferentes formas: animal (animais peçonhentos), vegetal (plantas) ou por substâncias químicas (produtos de limpeza, medicamentos ou agrotóxicos) e de maneira isolada (Rabelo *et al.*, 2022).

Alguns sinais e sintomas podem surgir com maior frequência, intensidade diante a absorção dos agentes tóxicos, como vômitos, convulsões, dispneia, hiperemia e queimaduras na pele e também do trato gastrointestinal (TGI). (Leite *et al.*, 2020).

Além disso, podemos classificar a intoxicações exógenas como aguda e crônica. Consideramos intoxicação aguda quando ocorre o contato com apenas um agente tóxico, resolvendo emergencialmente o problema no prazo de 24 horas. Já a intoxicação crônica, é a absorção desses agentes de forma contínua e repetitiva, levando prolongação do tempo de exposição, trazendo para o indivíduo graves problemas nos sistemas neurológico, imune, hematológico, renal, endócrino dentre outros. (Nascimento *et al.*, 2019).

Diante disso as unidades de emergência devem estar preparadas e devidamente equipadas, todos os profissionais que atuam dentro desse serviço devem estar capacitados e treinados para prestar todo o suporte necessário, desde cuidados assistenciais até conhecimento científico para conseguir identificar a qual substância obteve a exposição, evitando e reduzindo complicações severas. (Leite *et al.*, 2020).

Outro protocolo de atendimento de grande relevância e a sistematização da assistência a enfermagem realizada pelo profissional enfermeiro, tendo como objetivo, prestar um a atendimento padronizado, de qualidade e eficaz, quando executado com excelência. (Conrado *et al.*, 2022).

Diante as informações acima, o objetivo desse trabalho é descrever o papel do enfermeiro frente a uma intoxicação exógena.

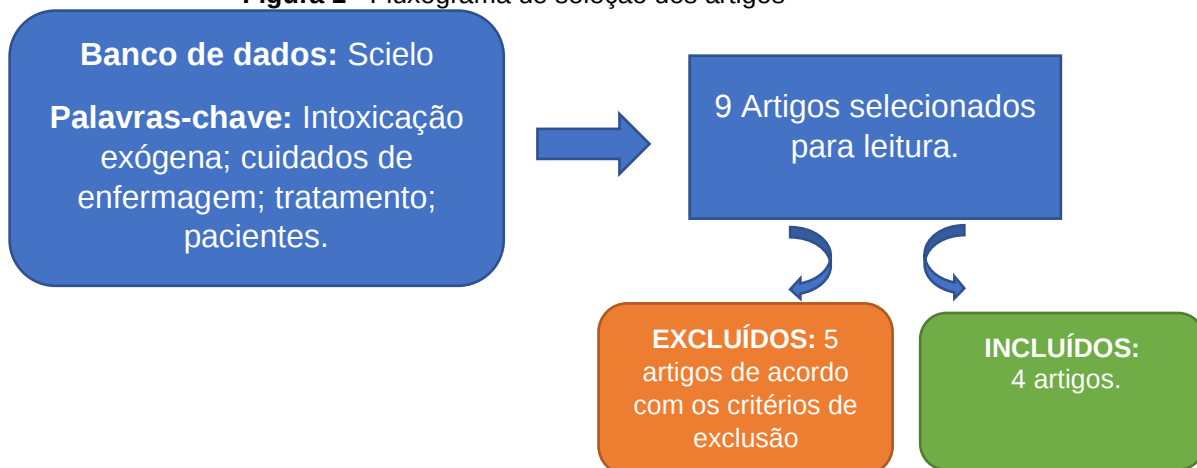
2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, utilizando as palavras-chave: intoxicação exógena; cuidados de enfermagem; tratamento; pacientes, pela qual permite a construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas. Os critérios de inclusão nessa pesquisa foram: estudos completos originais disponibilizados gratuitamente nesses bancos de dados previamente estabelecidos. Foi estipulado o período de publicação de 2019 até 2024, assim como estarem publicados em idioma português desenvolvidos no Brasil, que abordassem a temática proposta. Os critérios de exclusão foram: estudos não originais; pesquisas que se concentrem em outras profissões da saúde (como médicos, farmacêuticos, ou técnicos de enfermagem) ou que não mencionem o papel específico do enfermeiro na gestão de intoxicações e publicações fora do recorte de tempo mencionado acima.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Fluxograma (Figura 1) apresenta o processo de seleção total dos artigos que foi, primeiramente, realizada de forma síncrona e, em seguida, reavaliada de forma assíncrona para se chegar a um resultado final das buscas (Quadro 1).

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: Autor, 2024.

Quadro 1 - Apresentação dos estudos incluídos na revisão de literatura, segundo título, autores, ano de publicação e desfecho.

Título do artigo	Autores e ano de publicação	Periódico	Tipo de estudo
Cuidados de enfermagem nos casos de intoxicações exógenas: revisão integrativa	Nascimento <i>et al.</i> , 2019	Educação Ciência e Saúde	Revisão Integrativa
Intoxicação exógena na faixa etária pediátrica de zero até 19 anos no Brasil, durante os anos de 2001 a 2017	Leite <i>et al.</i> , 2020	Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research (BJSCR)	Estudo transversal descritivo e exploratório
Intoxicação exógena: papel da enfermagem na emergência	Conrado <i>et al.</i> , 2022	Centro Universitário de Volta Redonda, RJ (UniFOA)	Revisão Bibliográfica
Intoxicação exógena por aldicarb (chumbinho): importância da capacitação de profissionais de enfermagem frente a assistência em municípios de pequeno corte	Rabelo <i>et al.</i> , 2022	Centro Universitário Ages Curso de Bacharelado em Enfermagem Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Revisão Bibliográfica

Fonte: Autor, 2024.

Sobre o assunto é preciso entender que intoxicação exógena é todo o agente químico que entra em contato com nosso organismo, seja ela de maneira inalatória, oral ou cutânea, fazendo com que nosso organismo perca a sua homeostasia, levando a uma modificação metabólica e consequentemente a morte. (Nascimento *et al.*, 2019).

No decorrer do estudo também observamos que o grupo masculino tem maior prevalência, acometendo pessoas em maior vulnerabilidade. Outro fator de destaque é a faixa etária, apresentando um número significativo entre crianças de 01 a 19 anos de idade no Brasil (Nascimento *et al.*, 2019).

O estudo também nos mostra que a maneira mais escolhida na tentativa de violência autoprovocada, são os medicamentos e outros produtos tóxicos como os agrotóxicos e pesticidas. (Nascimento *et al.*, 2019).

Diante do estudo, também foi comprovado que a maioria sofria de problemas socioeconômico, baixa escolaridade, humor depressivo e abuso de substâncias tendo assim uma maior suscetibilidade para intoxicação exógena. (Nascimento *et al.*, 2019).

Tendo em vista, o profissional da saúde, tem um papel de extrema importância na assistência a esses pacientes, sendo necessário uma qualificação para realização

de coleta de dados e busca de informações que sejam relevantes para auxiliar no tratamento do paciente de imediato, podendo assim utilizar de métodos como SAE, monitoramento de (SSVV) sinais vitais até mesmo lavagens gástricas. (Nascimento *et al.*, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos esse trabalho obtendo como resposta a contribuição positiva do enfermeiro frente ao problema da intoxicação exógena, mostrando que seu papel é de extrema importância e indispensável para um atendimento preciso com qualidade e devido aprofundamento no assunto para que seja utilizado todo o conhecimento no atendimento em urgências e emergências, tendo em vista o destaque da atuação do enfermeiro através da SAE, controle de sinais vitais e lavagens gástrica em alguns casos.

REFERÊNCIAS

CONRADO, L. G. *et al.* Intoxicação exógena: Papel da enfermagem na emergência. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E SABERES MULTIDISCIPLINARES*, 1., 2022, Volta Redonda. **Anais eletrônico do 1º Congresso Brasileiro de Ciência E Saberes Multidisciplinares**. Volta Redonda: UNIFOA, 2022. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/110/109>. Acesso em: 25 mar. 2024.

LEITE, *et al.* Intoxicação exógena na faixa etária pediátrica até os 19 anos de idade no Brasil, durante os anos de 2007 a 2017. **Revista Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 30, 2020. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20200508_213150.pdf. Acesso em: 16 mar. 2024.

NASCIMENTO, L. C. *et al.* Cuidados de enfermagem nos casos de intoxicações exógenas: revisão integrativa. **Revista de Extensão Científica da UNISOCIESC**, v.8, n.3, 2021. Disponível em: <https://rist.unisociesc.com.br/index.php/reis/article/view/298>. Acesso em: 25 mar. 2023.

RABELO, E. S., SANTOS, L. L. J., SOUZA, J. V. M. **Intoxicação exógena por aldicarb (chumbinho): importância da capacitação de profissionais da enfermagem frente a assistência em municípios de pequeno porte**. 31 f. 2022 Monografia (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário Ages, Pariparanga, 2022.